



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO-PRPPGI PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-
PROEX

**EDITAL PRPPGI - PROEX/BOLSAS IEX
PROEXT-PG CAPES - UNIVASF**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão da Univasf, estão recebendo inscrições de candidatos (as) para uma bolsa de iniciação a extensão (IEX - CAPES), para desenvolvimento de atividades do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação, PROEXT-PG. A bolsa tem valor mensal de R\$ 700,00 (setecentos reais) a ser paga diretamente ao bolsista pela CAPES e sua duração será de 12 meses de acordo com as regras/normas da CAPES.

1. OBJETIVO

- 1.1 Selecionar um(a) bolsista de graduação, na modalidade de iniciação à extensão (IEX), para atuar no desenvolvimento e execução das atividades do projeto “Ações Educativas, Interdisciplinares e de Inclusão Socioeconômico - Cultural como ferramentas integradoras na difusão do conhecimento científico e no empoderamento tecnológico no Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano”, cujos objetivos e planos de trabalho encontram-se no Anexo III.

2 DA REGULAMENTAÇÃO

- 2.1 A regulamentação do processo seletivo e da dinâmica de funcionamento do trabalho do(a) bolsista está amparada no Edital Conjunto nº 3/2024 CAPES, na Portaria Conjunta CAPES/SESu no 1, de 2023 e na Portaria CAPES no 76, de 7 de março de 2024.

3 DOS REQUISITOS DO BOLSISTA

- 3.1 É exigido do(a) candidato(a) à bolsa prevista neste edital atender aos seguintes requisitos:
 - 3.1.1 Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UNIVASF;
 - 3.1.2 Dispor de 20 horas semanais para dedicação ao projeto;
 - 3.1.3 Possuir índice de Coeficiente de Rendimento Escolar Geral igual ou superior a 6,0;
 - 3.1.4 Não estar em situação de inadimplência com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Programa Institucional de Iniciação Cinética (PIBIC) ou outra(s) modalidade(s) de programa no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão;
 - 3.1.5 Não ter previsão de conclusão de curso antes do semestre 2026.2;
 - 3.1.6 Não ter vínculo empregatício e não receber outras bolsas de programas oficiais ou ainda de quaisquer outras agências públicas ou privadas de fomento nacional, conforme legislação pertinente, excetuando-se as bolsas permanência, auxílio manutenção, auxílio transporte ou de assistência estudantil;

- 3.1.7 Disponibilizar currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq;
- 3.1.8 Não possuir débito de qualquer natureza com a Capes, inclusive no que se refere à ausência de prestação de contas relacionadas a outros programas, bolsas ou auxílios;
- 3.1.9 Não Possuir relação de parentesco até 3º grau, em linha reta, colateral ou por afinidade, com o coordenador do projeto.

4 DA DURAÇÃO E VALOR DA BOLSA

- 4.1 A bolsa terá duração de 12 meses, com valor mensal de R\$700,00 (setecentos reais), conforme a tabela vigente da CAPES para bolsistas na modalidade de Iniciação à Extensão (IEXT).
- 4.2 A bolsa será implementada a partir do mês de setembro de 2025. Para implementação da bolsa o(a) candidato(a) selecionado (a) para a bolsa de iniciação à extensão, deverá formalizar o seu pedido junto à coordenação do PROEXT-PG da UNIVASF.

5 PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

- 5.1 A inscrição deverá ser realizada exclusivamente pelo(a) candidato(a) através do formulário eletrônico disponível em <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSehUKXPbOxKqGzgAZq6EyjaV7N1-LRnSu4GZp52Vca21aZgQ/viewform?usp=heade> mediante o envio da seguinte documentação, em formato PDF:
 - I **Cópias em PDF da carteira de identidade, do CPF e do título de eleitor e comprovação de estar quite com a justiça eleitoral;**
 - II **Curriculum Lattes atualizado mais barema de pontuação preenchido**, com documentação comprobatória, a qual deve vir na sequência para ser avaliada e pontuada conforme Anexo II, em formato pdf.
 - III **Histórico escolar** atualizado;
 - IV **Espelho de matrícula** com os horários das disciplinas nas quais o candidato está matriculado;
 - V **Carta de intenções** (até 2 páginas)(ANEXO IV). Descrevendo as experiências prévias e habilidades do candidato que o tornam apto a executar o plano de trabalho previsto no Anexo V.

6 DO PROCESSO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 6.1 As candidaturas serão avaliadas por uma comissão avaliadora, nomeada pela PROEXT-PG por meio de portaria.
- 6.2 Os integrantes da comissão avaliadora deverão manter sigilo sobre as suas atividades e a identidade dos(as) avaliadores(as) de cada candidatura.
- 6.3 A seleção dos candidatos consistirá de duas etapas:
 - 6.3.1 **Etapa 1 - Homologação da Inscrição:** Será avaliado se o candidato atende aos critérios estabelecidos no item 3 do Edital. As candidaturas que cumprirem esses critérios terão sua inscrição homologada.
 - 6.3.2 **Etapa 2 - Avaliação do Currículo e Carta de Intenções:** Cada candidato será avaliado individualmente por todos os membros da comissão avaliadora, com base nos critérios estabelecidos no item 6.4 do Edital.

- 6.4 Na Etapa 2, os candidatos serão avaliados pela soma das suas pontuações nos seguintes itens:

| ETAPA | Critério | Pontuação | Peso |
|-------|-----------------------------|-----------|------|
| 1 | Carta de Intenções | 10 pontos | 02 |
| 2 | Currículo Lattes (ANEXO II) | 10 pontos | 01 |

- 6.5 A pontuação final na Etapa 2 corresponderá seguinte equação: (carta de intenções X 2) + (Nota Lattes X 1)/3.

7 DOS RESULTADOS E RECURSOS

- 7.1 Conforme cronograma, a relação das candidaturas com inscrição homologada será publicada no site da PROEX da UNIVASF (<https://www.portais.univasf.edu.br/proex>), em ordem alfabética do nome, cabendo recurso das propostas não homologadas que tenham elementos para contestar o resultado divulgado.
- 7.2 Os resultados provisórios da avaliação das candidaturas na Etapas 2 serão publicados no site da PROEXT-PG da UNIVASF, em ordem decrescente da pontuação obtida pelos candidatos.
- 7.2.1 A revisão do resultado será efetuada somente mediante a apresentação de recurso solicitado através do email (dpg.prppg@univasf.edu.br).
- 7.2.2 Cabe à Comissão de Avaliação a análise dos recursos das etapas previstas neste edital.
- 7.3 O resultado final será homologado pela Pró-reitoria de Extensão e divulgado no site da PROEX.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 Após a seleção, o coordenador do projeto PROEXT-PG da Univasf será nomeado como orientador do bolsista, sendo responsável por acompanhar o desenvolvimento das atividades do(a) bolsista e garantir a integração com as diretrizes do PROEXT-PG.
- 8.2 O cronograma deste edital está descrito no Anexo I.
- 8.3 Caso o candidato selecionado não manifestar a aceitação da bolsa até a data prevista no edital, o candidato será eliminado, sendo chamado o próximo candidato na lista de classificação.

Petrolina-PE, 02 de setembro de 2025.

DANIEL RIBEIRO MENEZES

Diretor de Pós-Graduação e Coordenador do projeto PROEXT PG Univasf

MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIEIRA

Pró-Reitora de Extensão

EDITAL Nº 1/2025/PROPG/PROEX
BOLSAS PROEXT-PG 2025

ANEXO I

Cronograma

| | |
|-----------------------------------|--|
| 02/09/2025 | Publicação do Edital |
| Até 18:00 de 03/09/2025 | Período de impugnação do Edital através do email dpg.prppg@univasf.edu.br |
| 03/09/2025 às 18:00 de 07/09/2025 | Período para inscrição, por meio do formulário online em https://www.portais.univasf.edu.br/proex |
| 07/09/2025 | Divulgação da relação de propostas com inscrição homologada. |
| 08/09/2025 | Recebimento de recursos quanto à homologação da inscrição até às 18:00 horas por meio formulário online cujo endereço está disponível em https://www.portais.univasf.edu.br/proex |
| Após às 18:00 de 08/09/2025 | Divulgação da análise de recursos quanto à homologação da inscrição. |
| 08/09/2025 | Divulgação do resultado parcial. |
| 09/09/2025 | Recebimento de recursos quanto ao resultado parcial até 18:00 por meio formulário online cujo endereço está disponível em https://www.portais.univasf.edu.br/proex . |
| Após às 18:00 de 09/09/2025 | Divulgação da análise de recursos quanto ao resultado parcial. |
| Até 10/09/2025 | Publicação do resultado final na página do PROEXT-PG da UNIVASF. |

| | |
|------------|---|
| 10/09/2025 | Prazo final para cadastramento do beneficiário no sistema da CAPES. |
|------------|---|

ANEXO II (Barema)
REFERENCIAL PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO(2021-2025)

| DESCRÍÇÃO | PONTUAÇÃO UNITÁRIA | Nº DA(S) PÁGINA(S)* |
|---|--------------------|---------------------|
| Histórico Escolar (Até 10 pontos) | | |
| Média das notas ajustado para a escala de 0-10 | 0 - 10 | |
| Prêmios ou menções honrosas (científicos e/ou acadêmicos) | 1,0 cada | |
| Publicações (Até 55 pontos) | | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos A1 - referência pelo Qualis da CAPES* | 12,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos A2 - referência pelo Qualis da CAPES* | 10,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos A3 - referência pelo Qualis da CAPES* | 8,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos A4 - referência pelo Qualis da CAPES* | 6,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos B1 - referência pelo Qualis da CAPES* | 4,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos B2 - referência pelo Qualis da CAPES* | 2,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos B3 - referência pelo Qualis da CAPES* | 1,0 cada | |
| Artigos publicados ou aceitos em periódicos B4 - referência Qualis da CAPES* | 0,5 cada | |
| Resumo publicado em anais de evento internacional | 1,0 cada | |
| Resumo publicado em anais de evento nacional | 0,5 cada | |
| Resumo publicado em anais de evento regional | 0,25 cada | |
| Livros com ISBN (exceto coletâneas de artigos ou de resumos publicados em eventos). O livro deverá ter editora. | 10,0 cada | |
| Capítulos em livros com ISBN (exceto coletâneas de artigos ou de resumos publicados em eventos). O livro deverá ter editor. | 4,0 cada | |
| Editoração de livros com ISBN (exceto coletâneas de artigos ou de resumos publicados em eventos). O livro deverá ter editora. | 5,0 cada | |
| Patentes e/ou Registros | 12,0 cada | |
| Experiência (Até 25 pontos) | | |
| Participação em Programas Institucionais de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário) | 5,0 por semestre | |

| | | |
|---|----------------------------------|--|
| Participação como bolsista PET | 1,0 por semestre | |
| Participação em Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico | 2,5 por semestre | |
| Participação em programa institucional de monitoria | 2,5 por semestre letivo | |
| Participação em Programa Institucional de Extensão (bolsista ou voluntário) | 2,5 por semestre | |
| Apresentação de trabalho | 1,0 por trabalho | |
| Curso ou oficina ministrado, palestra ou conferência proferida, composição de mesa redonda, coordenação de grupo de trabalho em evento acadêmico e/ou técnico científico; evento de extensão. | 0,5 por evento (máximo 5 pontos) | |
| Organização de eventos acadêmico/científicos/ extensão. | 1,0 ponto por evento | |
| Participação em Ligas acadêmicas, Grupos de Estudos ou programas e projetos relacionados ao SUS e à Saúde Coletiva | 1,0 ponto por evento | |
| Participação como representante discente no Colegiado do Curso/ Centros acadêmicos ou Diretórios acadêmicos | 0,5 por evento | |
| Formação na área (Até 10 pontos) | | |
| Cursos acadêmicos (\geq 6 horas-aula) | 0,5 ponto cada | |
| Participação em oficinas didáticas (\geq 2 horas) (não conta cursos) | 0,5 ponto cada | |
| Participação em eventos acadêmico/científicos/extensão. | 0,5 ponto cada | |

*A Comissão utilizará o programa QLattes® para quantificar o extrato dos artigos. Para periódicos com Qualis em mais de uma área de conhecimento, prevalecerá o maior conceito da revista na área de atuação do (a) candidato (a).



ANEXO III

PROJETO PROEXT-PG

Formulário de Submissão da Proposta PROPOSTA DE AÇÃO DE EXTENSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

I - Coordenador da Proposta*:

Responsável por elaborar a proposta de ação de extensão da pós-graduação, garantindo que esta esteja alinhada com as diretrizes e objetivos do PROEXT-PG.

* Não será permitida a substituição de Coordenador durante a vigência da proposta apoiada, salvo em caso fortuito ou de força maior.

Nome do Coordenador da Proposta: **Daniel Ribeiro Menezes**

CPF: 787592775-72

Cargo/Função: Diretor de Pós Graduação/professor

3 grau E-mail: daniel.menezes@uninvasf.edu.br

Celular: (87) 9 8819-4776

II - Dados Institucionais:

IES: Universidade Federal do Vale do São Francisco

Endereço: Av. José de Sá Maniçoba - Centro,

Petrolina - PE Contato: reitoria@univasf.edu.br

CNPJ: 05.440.725/0001-14

III - Dados da proposta de ação de extensão da pós-graduação:

1. Título da proposta:

Ações Educativas, Interdisciplinares e de Inclusão Socioeconômico-Cultural como Ferramentas Integradoras na Difusão do Conhecimento Científico e no Empoderamento tecnológico no Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.

2. Resumo da proposta:

Forneça um resumo conciso da proposta de ação de extensão da pós-graduação.

A proposta da ação de extensão dos Programas de Pós Graduação (PPGs) da UnivASF tem como princípio contribuir com a formação interdisciplinar de profissionais das diferentes áreas de formação que serão capacitados para atuar em diversos eixos relevantes às políticas públicas no que tange à diversidade socioambiental-econômico-cultural e aos desafios ao desenvolvimento territorial, principalmente nos eixos de Agro-ecologia, produção vegetal e de alimentos e inovação tecnológica e científica. Assim, constitui-se uma necessidade de fomento à construção de conhecimentos, processos formativos, à cultura popular e desenvolvimento de tecnologias socioecológicas, dialogando com as políticas públicas pertinentes à educação, socioeconômica, cultura, meio ambiente e à saúde humana.

As experiências vivenciadas nos projetos de Doutorado e Mestrado dos PPGs da UnivASF podem ser compartilhadas com professores e alunos de escolas públicas, promovendo um ambiente de discussão e troca de saberes. A diversidade de profissionais dos PPGs da UnivASF permite participação em todos os eixos, especialmente na investigação científica e empreendedorismo, expandindo a capacidade de pesquisa e aplicação do conhecimento sistematizado pelos estudantes.

Nesse sentido, esta proposta busca desenvolver diversas atividades nas comunidades, em especial nas escolas públicas, visando proporcionar experiências com diversas tecnologias por meio de

abordagens que gerem impactos positivos nos indivíduos, no sentido de que estes possam compreender o funcionamento de diversas tecnologias usuais, ampliar as oportunidades de aprendizagens sobre ciência e tecnologia, contribuir com a formação para o exercício do trabalho, e desenvolver o pensamento crítico, científico e computacional, dentro de um contexto agro-ecológico e sustentável.

3. Equipe participante

Indicar os demais membros da equipe participantes da proposta.

3.1. Indicação da equipe participante:

Membros da equipe

| Nome | Código PPG | Nome PPG | Atribuição no âmbito da proposta de ação de extensão da PG |
|----------------------------------|-------------------|----------|--|
| Lino Marcos da Silva | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Alison Marcelo Van Deer Lan Melo | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Edson Leite Araújo | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Alexandre Ramalho Silva | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Evando Santos Araújo | 25020013001P 4 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Lucília Batista Dantas Pereira | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Tuanny da Silva Maciel | 31075010001P 2 | PROFMAT | Eixo de Inovação tecnológica e científica |
| Adriana Mayumi Yano-Melo | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Francine Hiromi Ishikawa | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Ítalo Herbert Lucena Cavalcante | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Márkilla Zunete Beckmann- | 25020013008P | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de |

| | | | |
|---------------------------------|-------------------|--------|---|
| Cavalcante | 9 | | alimentos |
| Rita de Cássia Rodrigues | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Gonçalves Gervásio | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Vespasiano Borges de Paiva Neto | 25020013008P 9 | PPGAPV | Eixo de produção vegetal e de alimentos |
| Yriadner Costa Brito Spinelli | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Braz José Junior | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Alineaurea Florentino Silva | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Anderson Fernandes de Alencar | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Anna Christina Freire Barbosa | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Bruno Cezar Silva | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Cristiane Domingos da Paz | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Francisco Ricardo Duarte | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Fábio Del Monte Cocozza | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Felipe Rodrigues Bomfim | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Helder Ribeiro Freitas | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Lúcia Marisy Souza Oliveira | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Luciana de Souza Oliveira | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |

| | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------|----------------------|
| Marcelo Henrique Pereira dos Santos | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Michelle Christini Araújo Vieira | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Silver Jonas Farfan | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Walter Santos Evangelista Junior | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |
| Risely Ferraz Almeida | 25020013042P 2 | PPGADT | Eixo de Agroecologia |

4. Objetivos da proposta de ação de extensão da pós-graduação:

4.1. Qual o objetivo geral da proposta?

Realizar ações que promovam a popularização da Pós Graduação na sociedade por meio de práticas de extensão que visem difusão científica e tecnológica, troca de experiências e desenvolvimento de competências e habilidades em caráter interdisciplinar em comunidades situadas no Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.

4.2. Quais são os objetivos específicos da proposta?

- Promover a popularização da ciência com participação ativa de toda a comunidade, sem distinção de origem, classe socioeconômica ou localização geográfica.
- Contribuir com a construção de conhecimentos agroecológicos nos territórios Semiáridos de atuação dos PPGs da UNIVASF;
- Realizar Encontros Interdisciplinares em articulação dos PPGs com a Rede Territorial do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano ;
- Realizar Intercâmbios Territoriais sobre experiências de referência em transição agroecológica e transformação nos sistemas agroalimentares;
- Fomentar a compreensão sobre segurança alimentar para garantir à comunidade escolar, o acesso a uma alimentação saudável, variada e segura.
- Destacar a necessidade de integrar tecnologias e conhecimentos científicos na produção de alimentos de forma mais eficiente e ambientalmente responsável.
- Desenvolver habilidades de empreendedorismo agrícola, capacitando os estudantes para criar oportunidades econômicas e gerar renda através da produção de alimentos em sistemas agroecológicos e sustentáveis.
- Desenvolver materiais didáticos para a abordagem da robótica, da inteligência artificial, da internet das coisas e internet dos drones nas escolas da educação básica, principalmente do meio rural.
- Promover a formação continuada de professores da educação básica sobre o uso de diversas tecnologias;

5. Cronograma - principais marcos temporais da proposta:

Apresente os principais marcos temporais da proposta para as ações de extensão da pós-graduação.

Para viabilizar a execução do projeto, levando em consideração os objetivos

apresentados e um

período de três anos para sua realização, foi estabelecido o seguinte cronograma:

Etapa 1: (Meses 1-4)

- Reuniões de equipe para esclarecimento dos objetivos e definição das estratégias.
- Levantamento da literatura e recursos pedagógicos.
- Efetivação das parcerias com as escolas públicas a iniciar com aquelas que possuem convênio estabelecido com a UnivASF (<https://portais.univasf.edu.br/proex/>).
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).

Etapa 2: (Meses 5-8)

- Reuniões para planejamento das sistematizações de experiências e demais ações.
- Elaboração do conteúdo programático sobre Produção Vegetal numa linguagem acessível porém com base na ciência, a ser realizado pelos discentes do PPGA-PV e sob orientação dos docentes participantes no projeto.
- Promover o 1º Encontro Interdisciplinar em articulação do PPGADT com a Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano em articulação com as demais redes e organizações dos territórios Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.
- Preparação de materiais educativos e guias para os estudantes e professores das escolas públicas.
- Desenvolvimento de planos para a geração de renda relacionados à produção de alimentos e saberes tecnológicos.
- Desenvolvimento de planos para a divulgação e postagens em plataformas digitais, com posterior auxílio dos estudantes das escolas públicas.

Etapa 3: (Meses 9-12)

- Realização de encontros (workshops e palestras introdutórias) para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da produção vegetal (produção de alimentos e de plantas não alimentícias) e seus múltiplos benefícios na saúde humana, bem-estar e qualidade ambiental, na geração de renda e empregos, e oportunidades futuras.
- Início das atividades de educação e conscientização sobre as práticas agrícolas sustentáveis, integrando as atividades com os componentes curriculares dos estudantes.
- Levantamento e definição dos espaços para implantação dos quintais produtivos, hortas e jardins educativos nas áreas livres das escolas juntamente com a comunidade escolar.
- Divulgação e postagens em plataformas digitais (uma a duas por mês).
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).
- Realizar ações de fomento à cultura e arte nos territórios semiáridos de atuação do PPGADT, como a implementação de orquestra, coral, dança para crianças e jovens matriculados em escolas públicas, em risco de abandono escolar e com dificuldades de aprendizagens.
- Realizar atividades educativas junto às escolas rurais abordando temas como: agroecologia e saúde, saúde mental, saúde bucal, prevenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), alimentação saudável, práticas regulares de atividades físicas, prevenção ao uso de drogas, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e os perigos da gravidez não planejada na adolescência, utilizando como recursos pedagógicos, o teatro popular,



a literatura de cordel, paródias musicais com uso de instrumentos, além de outras manifestações artísticas como dança, pintura etc;

- Atividades de Pensamento crítico, científico e computacional realizadas pelo PROFMAT.
- Atividades de robótica e inteligência Artificial nas Escolas de Educação Básica realizadas pelo PROFMAT
- Atividades de Internet das Coisas e Internet dos drones nas Escolas de Educação Básica

Etapa 4: (Meses 13-16)

- Início das atividades práticas nas escolas, com a colaboração dos estudantes e professores das escolas e discentes e docentes do PPGA-PV.
- Integração das atividades práticas com os componentes curriculares dos estudantes, aliando a teoria com a aplicação na prática.
- Oficinas com treinamentos práticos sobre técnicas para produção de alimentos e de plantas não alimentícias.
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).
- Promover o 2º Encontro Interdisciplinar em articulação do PPGADT com a Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano em articulação com as demais redes e organizações dos territórios Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.
- Realizar Intercâmbios Territoriais sobre experiências de referência em transição agroecológica e transformação nos sistemas agroalimentares.

Etapa 5: (Meses 17-20)

- Realização de seminários e rodas de conversa sobre impacto das práticas agrícolas no meio ambiente.
- Visitas de campo a propriedades rurais exemplares para demonstração de projetos em execução e condução de oficinas práticas.
- Oficina sobre metodologia científica aplicada na Agroecologia, Produção Vegetal e inovação tecnológica e visitas à experimentos nos campos produtivos e estruturas dos PPGs da UnivASF.
- Desenvolvimento de pesquisa científica no ambiente escolar com temas propostos pelos estudantes e pré-avaliados pelos discentes dos PPGs da UnivASF para sua efetivação, realizando ajustes se necessários. As avaliações serão realizadas pelos próprios estudantes das escolas, acompanhados por seus professores; anotações das observações; organização das informações.
- Realizar ações de fomento à cultura e arte nos territórios semiáridos de atuação do PPGADT, como a implementação de orquestra, coral, dança para crianças e jovens matriculados em escolas públicas, em risco de abandono escolar e com dificuldades de aprendizagens.
- Realizar atividades educativas junto às escolas rurais abordando temas como: agroecologia e saúde, saúde mental, saúde bucal, prevenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), alimentação saudável, práticas regulares de atividades físicas, prevenção ao uso de drogas, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e os perigos da gravidez não planejada na adolescência, utilizando como recursos pedagógicos, o teatro popular, a literatura de cordel, paródias musicais com uso de instrumentos, além de outras manifestações artísticas como dança, pintura etc;
- Atividades de Pensamento crítico, científico e computacional realizadas pelo PROFMAT.

- Atividades de robótica e inteligência Artificial nas Escolas de Educação Básica realizadas pelo PROFORMAT
- Atividades de Internet das Coisas e Internet dos drones nas Escolas de Educação Básica

- Divulgação e postagens em plataformas digitais (uma a duas por mês).
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).

Etapa 6: (Meses 21-24)

- Visitas regulares às escolas para monitoramento do progresso.
- Coleta de dados e feedback dos estudantes e professores.
- Análise preliminar dos resultados para ajustes no próximo ano.
- Contribuir para a implementação de feiras de ciências, nas escolas, com apresentação de pesquisas desenvolvidas pelos estudantes no ambiente escolar.
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).

Etapa 7: (Meses 25-28)

- Realização de oficinas e cursos sobre empreendedorismo em produção de alimentos, uso sustentável dos recursos naturais e desenvolvimento de tecnologias fortalecendo a parceria com o SEBRAE-PE através do ALI (Agente Local de Inovação).
- Estimular a criação de um empreendimento a partir do desenvolvimento tecnológico e produção e comercialização de alimentos e plantas não alimentícias produzidos nos quintais produtivos das escolas.
- Organização de uma feira para comercialização dos produtos desenvolvidos através das práticas aprendidas ao longo do projeto com base na ciência.
- Reuniões de acompanhamento e orientação para execução das atividades (ao longo de toda a execução do projeto, no mínimo uma vez por mês).

Etapa 8: (Meses 29-32)

- Organização de um evento técnico-científico de encerramento sobre os três eixos do projeto: Agroecologia, produção de alimentos e desenvolvimento tecnológico; e apresentação dos resultados de práticas desenvolvidas nas escolas a ser realizado no Cineteatro da UnivASF, com a presença de estudantes e professores das escolas públicas, discentes e docentes dos PPgs da UnivASF.

Etapa 9: (Meses 33-36)

- Avaliação abrangente do impacto do projeto em cada escola e documentação de todos os resultados.
- Elaboração de relatórios e materiais para disseminação dos resultados para comunidade e instituições parceiras.
- Reuniões de fechamento do projeto e avaliação das oportunidades futuras.

6. Resultados esperados:

6.1. Quais são as principais contribuições e resultados esperados da proposta de ação de extensão da pós-graduação?

- O projeto pretende promover uma aproximação entre comunidade escolar da rede pública e a realidade vivida no ambiente universitário. Essa aproximação pode despertar maior interesse

dos jovens por uma formação profissional capaz de melhorar não apenas suas próprias vidas,

mas também proporcionar melhorias para famílias inteiras, frequentemente privadas de itens básicos para sobrevivência.

- Também a contribuição na formação de um profissional mais humano, voltado para sociedade na qual está inserido;
- A abertura de espaços na sociedade para o debate para a educação popular, a promoção da saúde com estímulo à autonomia e a corresponsabilidade de todos os participantes;
- A Popularização da ciência, educação e tecnologia;
- A Valorização da educação contextualizada, utilizando técnicas de ensino peculiares na educação do semiárido;
- O Fortalecimento das linhas de pesquisa existentes nos PPGs da Univaf a partir do engajamento dos discentes e egressos em um programa contínuo de formação em extensão da pós- graduação com estratégias de Inclusão Socioeconômico-Cultural
- Construção de um acervo de materiais didáticos que possam ser utilizados por escolas da educação básica em abordagens sobre o uso das tecnologias e os seus impactos na educação, no exercício da cidadania e do trabalho;
- Maior atração de estudantes para as carreiras da área STEAM;
- Maior número de dissertações de mestrados voltadas para a produção e inserção de recursos tecnológicos na educação básica, principalmente nas disciplinas com maiores problemas de aprendizado;
- Aproximação entre escolas da educação básica e a Univaf;
- Formação de Continuada de profissionais da Educação Básica para o uso de diversas tecnologias em sala de aula.

7. Parcerias e articulações:

Descrever as parcerias e articulações a serem estabelecidas com outras instituições, organizações da sociedade civil, setor produtivo não-acadêmico ou demais atores sociais.

Entre as instituições destacam-se a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Embrapa Semiárido, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano; representando as organizações da sociedade civil, destacadamente representadas por Organizações Não Governamentais (ONG's) destacam-se a participação do Instituto Regional de Pequena Agropecuária Apropriada (IRPA) e o Serviço de Assessoria Social a Organizações Populares Rurais (SASOP), ambas com atuação na Bahia; além das ONG's Caatinga e Chapada, ambas com atuação no estado de Pernambuco. Quanto aos movimentos sociais do campo destacam a participação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e movimentos sindicais de trabalhadores rurais do campo da Bahia e Pernambuco, bem como do Movimento dos Atingidos por Barragens e Articulação de Comunidades Tradicionais Fundo de Pasto do território Sertão do São Francisco Baiano; no campo dos movimentos estudantis destacam a participação do Grupo de Agroecologia Umbuzeiro da UNEB, GEASA da UNIVASF, bem como de grupos e núcleos de Agroecologia da EMBRAPA, UNIVASF, UNEB, IF Sertão e organizações de ATER da Bahia e Pernambuco.

A parceria com o SEBRAE-PE destaca-se no fomento ao empreendedorismo, tecnologia e inovação, integrando essas áreas às práticas do projeto e proporcionando aprendizado aos estudantes. Através do programa ALI (Agente Local de Inovação), que introduz a educação empreendedora em escolas públicas, poderá ser fortalecido as práticas de gestão e pedagogia escolar.

Manna que é um ecossistema de ensino, pesquisa, extensão e inovação em Internet das Coisas (IoT) e Robótica que tem sede na Universidade Estadual do Maringá e conta com atividades realizadas por estudantes de todos os níveis - desde o ensino médio até a pós-graduação-, bem como com professores da educação básica e do ensino superior

desenvolvendo trabalhos de pesquisa e inovação tecnológica e promovendo inclusão e oportunidades para cidadãos de todas as idades a

partir de um ecossistema de formação de empreendedores com inteligência social e capazes de alavancar a inovação em diferentes áreas de conhecimento. O Manna atua também com Internet dos Drones (IoD), Interface Cérebro Computador (ICC), Inteligência Artificial (IA), Ambientes e Coisas Inteligentes, Computação Urbana e Jogos.

Os espaços 4.0 são ambientes disponíveis em algumas escolas da rede municipal de educação de Pernambuco que são equipados com diversos materiais próprios da cultura *maker* e que objetiva inserir os alunos da rede em atividades envolvendo tecnologia e a cultura mão na massa. Escolas de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Araripina contam com esses espaços.

O Centro de Estudos Tecnológicos Avançados sobre Gesso (CETAG) tem o propósito de estreitar a relação entre empresas do setor gesseiro e a academia, por meio de um ambiente de interação com a sociedade civil. O CETAG tem um braço que buscar promover a interação entre educação básica e universidade e educação básica e o setor gesseiro. Para isso, tem parcerias com escolas da educação básica de Araripina e região, sendo um importante parceiro para as atividades dessa proposta, principalmente pelo fato de que todos os pesquisadores membros do CETAG estão vinculados a algum programa de pós-graduação da UNIVASF.

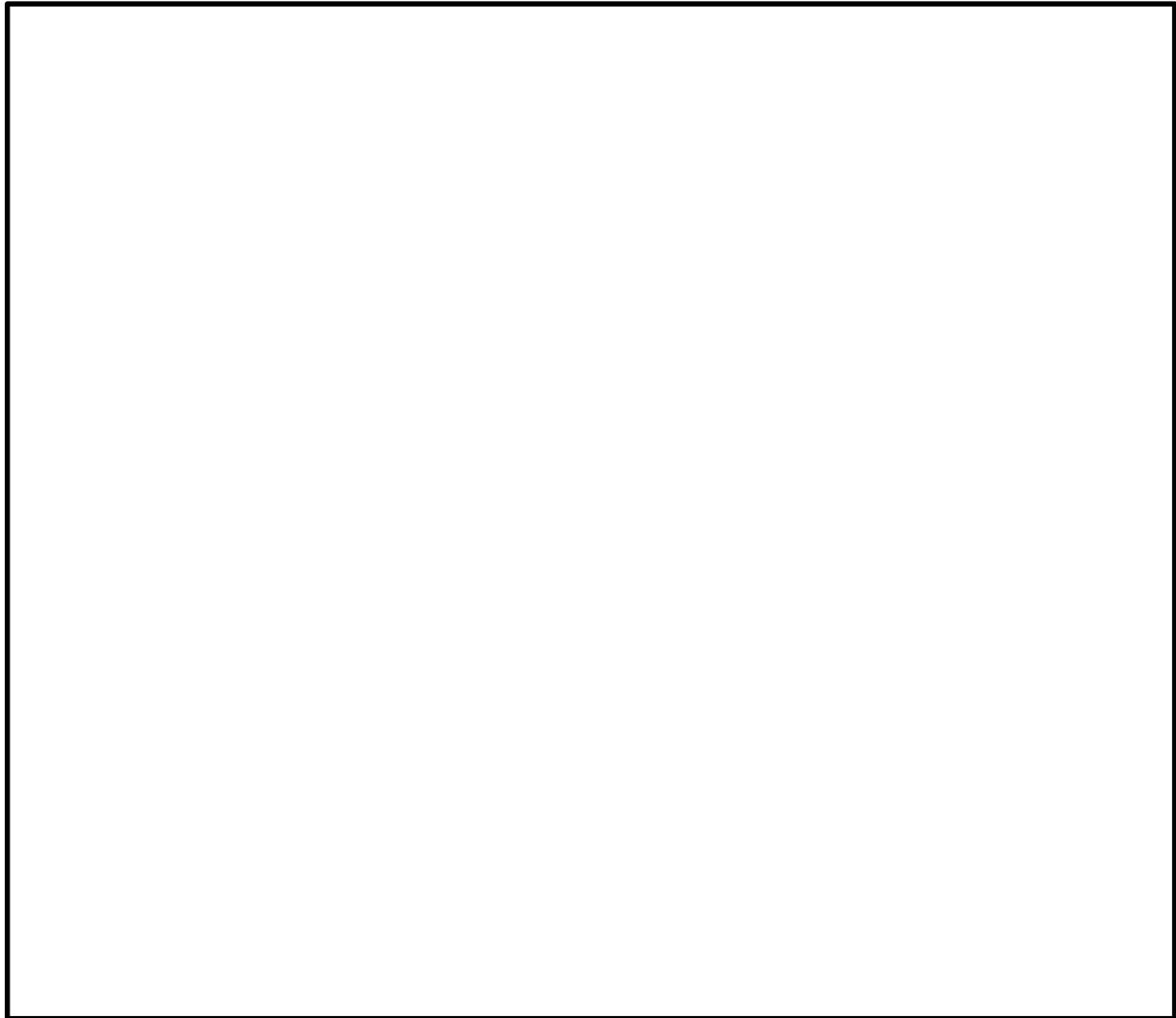
A busca de parcerias com Escolas e/ou Secretarias Municipais de Educação de cidades da região seria uma das primeiras atividades a serem realizadas por essa proposta, tendo em vista os objetivos da proposta.

O Programa de Elaboração de Material Didático (PEMD) da Univasf é um ambiente que tem a proposta de elaborar materiais didáticos para as disciplinas de cursos de graduação da Univasf, mas que também tem a perspectiva de estender essa atividade para a educação básica.

ANEXO IV:

CARTA DE MOTIVAÇÃO

Eu, _____ CPF _____ vinculado ao curso _____ candidato(a) à bolsa de extensão, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, apresento a seguir minhas intenções em relação a candidatura ao desenvolvimento do Projeto. Vinculado ao curso Vinculado ao curso



Local e Data:

Assinatura do candidato

ANEXO X
(Barema de avaliação da carta de intenção)

| CARTA DE INTENÇÃO | | | | |
|--|---|----------------|--------------------|-----------------------------|
| 1. Demonstra entendimento sobre o que é extensão e suas diretrizes | Excelente (9 e 10) | Bom (7 e 8) | Regular (5 e 6) | Não atende (Abaixo de 5) |
| 2. Demonstra entendimento sobre os objetivos do Programa: Ações Educativas, Interdisciplinares e de Inclusão Socioeconômico - Cultural como ferramentas integradoras na difusão do conhecimento científico e no empoderamento tecnológico no Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano | Excelente (9 e 10) | Bom (7 e 8) | Regular (5 e 6) | Não atende (Abaixo de 5) |
| 3. Motivação para participação no projeto (argumentação do/a candidato/a na defesa de sua participação) | Excelente (9 e 10) | Bom (7 e 8) | Regular (5 e 6) | Não atende (Abaixo de 5) |
| 4. Clareza e objetividade na escrita do texto | Excelente (9 e 10) | Bom (7 e 8) | Regular (5 e 6) | Não atende (Abaixo de 5) |
| TOTAL CI | Média aritmética dos 4 itens avaliados: | | | |